

Mantenedor: Governo do Estado de São Paulo

Para informações sobre a Cidade Universitária:
0xx11 3091-4313 ou 0xx11 3091-4244
Home page: <http://www.usp.br>

A Universidade de São Paulo (USP) é constituída por Unidades (Faculdades, Escolas, Institutos), Órgãos de Integração (Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Museu de Zoologia, Centro de Biologia Marinha, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Instituto de Estudos Avançados, Instituto de Estudos Brasileiros, Instituto de Medicina Tropical de São Paulo e Instituto de Relações Internacionais) e Órgãos Complementares (Hospital Universitário e Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais), distribuídos nos *campi* da Capital e do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos).

Estão ligadas à Universidade, para fins didáticos e científicos, as seguintes autarquias: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Fundação Antonio Prudente.

A USP, a maior e mais importante universidade do país, oferece cursos de pós-graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Apoio ao aluno da USP

Centro de Ensino de Computação:

Instalado no Instituto de Matemática e Estatística - *campus* da Capital, o Centro possibilita aos alunos de graduação o acesso à informática.

Pró-Aluno:

Também com a finalidade de possibilitar a generalização do uso da informática na USP, o Projeto Pró-Aluno conta com uma sala de microcomputadores em cada uma das Unidades e várias salas multimídia.

Ensino de Línguas:

Com o objetivo de propiciar, ao aluno de graduação, o domínio instrumental de uma Língua Estrangeira, foram instalados Centros de Línguas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e na Faculdade de Educação, *campus* da Capital.

Curso de Ciências Moleculares

Desde 1991, está implantado, no *campus* da Capital, o Curso de Ciências Moleculares. Seu objetivo é formar profissionais especializados em investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento, com pesada carga de estudos em Biologia, Química, Física e Matemática. Esse curso não é oferecido diretamente no Concurso Vestibular. Podem concorrer às suas 25 vagas anuais alunos regularmente matriculados na USP, por meio de transferência da sua Unidade de origem. O curso é diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação.

Assistência Social à Comunidade Universitária

A USP mantém, com dotação orçamentária própria e conveniada, um sistema de atendimento social aos seus estudantes, incluindo benefícios e auxílios, de modo a propiciar melhores condições de permanência com qualidade em seus *campi*.

Os benefícios abrangem a oferta regular de serviços nas áreas de saúde, cultura, esporte, alimentação (subsidiada em seus restaurantes) e transporte interno, extensivos a todos os seus alunos.

Os auxílios abrangem bolsas, em quantidade limitada, destinadas a estudantes com necessidades socioeconômicas, para moradia, alimentação, transporte, creche e manutenção em seus estudos, para as quais os alunos poderão concorrer, de acordo com critérios estabelecidos pelos órgãos competentes. Consulte os sites: www.usp.br/coseas ou www.usp.br/prg.

O Sistema de Saúde da USP opera de acordo com normas e critérios emanados de sua Comissão Supervisora e em harmonia com a política de recursos humanos da Universidade.

Semana de Recepção aos Calouros:

O trote violento, abusivo ou lesivo à dignidade está proibido na USP, dentro ou fora de suas dependências. A Portaria GR nº 3154, de 27 de abril de 1999, estabelece que qualquer manifestação de recepção aos calouros deve observar os valores de civilidade e humanismo, fazendo-se num clima de congraçamento e respeito. A prática de atos que causem agressão física, moral ou outras formas de constrangimento será considerada falta grave, a ser apurada e punida com as penas de suspensão ou até de expulsão, previstas no regime disciplinar da Universidade.

A USP já havia institucionalizado, desde 1998, a "Semana de Recepção aos Calouros", com atividades integradas das instituições e dos

Nesta seção, o candidato terá oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as Escolas, Faculdades e Institutos que fazem parte do Concurso Vestibular da FUVEST. Além de obter informações sobre o perfil profissional e a situação do mercado de trabalho, em diversas áreas, o vestibulando encontrará esclarecimentos sobre as novas oportunidades que vão surgindo, podendo, assim, fundamentar melhor sua escolha no ato da inscrição.

respectivos Centros Acadêmicos. A partir de agora, toda e qualquer manifestação de recepção a novos alunos, em todas as Unidades e em todos os *campi*, deverá estar prevista nessas referidas atividades, que serão amplamente divulgadas por ocasião da matrícula. A programação, que se estende por toda a primeira semana do ano letivo, realça os aspectos culturais e sociais da vida acadêmica; prevê palestras sobre os cursos; organiza festividades de que participam, além dos alunos dos anos anteriores, docentes e pais dos calouros; coordena visitas a lugares de interesse, estimula doações, etc. Compreende atividades, enfim, capazes de propiciar aos ingressantes uma integração descontraída e harmoniosa bem como a assimilação dos principais valores universitários, que são o humanismo, a solidariedade e a participação.

Quase a totalidade dos estudantes da USP concorda com essas posições. Mas, como poderá haver episódios e indução ao trote isolado - não bastam as normas para mudar mentalidades, sendo que a atuação preventiva nem sempre traz resultados imediatos - o ingressante deve saber que é altamente recomendável que se abstenha de participar de iniciativas em que possam surgir situações de risco. Não deve sentir-se obrigado a se submeter a ações, consideradas tradicionais, mas que envolvam uma relação de dominação. A USP está querendo mudar a cultura do trote, e o calouro é peça essencial nesse procedimento. Caso se sinta coagido, o ingressante poderá recorrer ao próprio Centro Acadêmico, à Diretoria ou à Comissão de Graduação da Unidade, à Prefeitura do *campus* e/ou Conselho de Segurança e Qualidade de Vida. Os telefones dessas entidades serão fornecidos no ato da matrícula.

Campus da Capital

Encravada na Capital paulista, a Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", uma cidade de alunos (quase 50 mil), abriga a Reitoria e toda a Administração Central da USP, a maioria das Unidades Universitárias e vários órgãos de Integração e Complementares. As Unidades Universitárias situadas na Cidade Universitária são:

Escola de Comunicações e Artes (ECA)

Escola de Educação Física e Esporte (EEFE)

Escola Politécnica (EP)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)

Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)

Faculdade de Educação (FE)

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)

Faculdade de Odontologia (FO)

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG)

Instituto de Biociências (IB)

Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)

Instituto de Física (IF)

Instituto de Geociências (IG)

Instituto de Matemática e Estatística (IME)

Instituto Oceanográfico (IO)

Instituto de Psicologia (IP)

Instituto de Química (IQ)

Instituto de Relações Internacionais (IRI)

As Unidades do *campus* da Capital, situadas fora da Cidade Universitária, são:

Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) - USP Leste

Escola de Enfermagem (EE)

Faculdade de Direito (FD)

Faculdade de Medicina (FM)

Faculdade de Saúde Pública (FSP)

A Cidade Universitária conta com o maior centro esportivo da América Latina. É o CEPEUSP - Centro de Práticas Esportivas da USP. Recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano para a prática de 22 modalidades

esportivas (em níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento), de 14 tipos de atividades físicas, além de recreação e lazer. Fazem parte do complexo poliesportivo do CEPEUSP, o Parque Esporte para Todos e a Raia Olímpica.

Os freqüentadores do CEPEUSP são alunos, professores, funcionários e seus dependentes, havendo atendimento também à comunidade externa, em casos específicos, como em certos cursos e programas.

Vários eventos culturais são realizados na Cidade Universitária, em Anfiteatros e no Museu de Arte Contemporânea. A rádio USP FM (93,7 MHz no dial) apresenta programas variados e promove ainda discussões e reflexões sobre temas atuais com professores, intelectuais da USP e de outras instituições. O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) situa-se fora da Cidade Universitária.

Na Cidade Universitária, dispõe-se ainda de dezenas de Bibliotecas, agências de Bancos e dos Correios, farmácia, livrarias, papelerias e outros serviços.

Campus de Piracicaba

No *campus* da USP, em Piracicaba, distante 150 km da capital, funcionam a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Trabalham na ESALQ 227 docentes e 533 servidores não docentes. Inúmeras atividades de pesquisa em várias áreas da Agricultura, Pecuária e Silvicultura são desenvolvidas no *campus* e nas estações experimentais da ESALQ. Os alunos podem participar de projetos de pesquisa através de estágios oferecidos pelos docentes.

Numa área de 914 hectares, cuja maior parcela é constituída por campos experimentais, o *campus* Luiz de Queiroz abriga 194.000 m² de área construída, incluindo Bibliotecas com mais de 100.000 volumes, Centro de Informática (CIAGRI) e Centro de Educação Física, Esportes e Recreação. Além dessa área em Piracicaba, a ESALQ ainda é responsável pelas Estações Experimentais de Anhumas, Anhembi e Itatinga, com 2910 hectares.

Ministrando cursos de graduação (Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Agrárias, Ciências Econômicas, Bacharelado em Ciências dos Alimentos, Bacharelado em Gestão Ambiental e Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas) e oferecendo 16 programas de pós-graduação, a ESALQ abriga mais de 2.800 alunos, dos quais, cerca de 1.900, em cursos de graduação.

A cidade de Piracicaba, com cerca de 300 mil habitantes, dispõe de muitas instituições educacionais, de um moderno parque industrial e de um bem desenvolvido setor sucro-alcooleiro.

Campus de Ribeirão Preto

O *campus* da USP, em Ribeirão Preto, está localizado a nove quilômetros do centro da cidade, na antiga Fazenda Monte Alegre, marco da cultura cafeeira. Seus 575 hectares recebem quase 2.000 alunos de graduação, 1.000 de pós-graduação e cerca de 600 professores.

Vinte e oito cursos de Graduação são oferecidos por 7 Unidades de Ensino: Escola de Enfermagem; Escola de Educação Física e Esporte (curso de Educação Física); Faculdade de Medicina (cursos de Ciências Médicas, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Metabolismo, Fonoaudiologia e Informática Biomédica); Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Direito; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (cursos de Biologia, Química com 2 cursos: Bacharelado/Licenciatura), Psicologia, Física Médica, Pedagogia, Ciências da Informação e da Documentação e Bacharelado em Matemática Aplicada a Negócios; Escola de Comunicações e Artes (com 1 curso de Música, Integral); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (com 2 cursos diurnos e 3 cursos noturnos). Existe ainda o Hospital das Clínicas que é ligado à Faculdade de Medicina.

A Biblioteca Central tem um acervo de 61 mil livros e 92 mil volumes de periódicos. Convênios com a FAE e a Organização Mundial de Saúde têm facilitado a aquisição, pelos estudantes, de livros e instrumentos médico-cirúrgicos. Quatro revistas científicas são geradas no *campus* de Ribeirão Preto.

A USP mantém ainda, em Ribeirão Preto, como estrutura de apoio às suas atividades: Centro de Estudos Regionais, Assessoria Cultural, Assessoria de Comunicação Social, Centro de Educação Física, Esportes e Recreação, Centro de Orientação Psicológica (COPI), Restaurante Universitário, Clube de Docentes e de Funcionários e uma Creche.

A Cidade de Ribeirão Preto está situada a 310 quilômetros da Capital e tem 450 mil habitantes. Tornou-se, assim, o pólo econômico de uma região com grande concentração de riqueza, sendo hoje a sexta praça financeira do Brasil. A base da economia está na agricultura (cana de açúcar, laranja e soja), mas a cidade dispõe também de cerca de 1.200 indústrias dos mais diferentes portes.

Campus de São Carlos

Caracterizado pela predominância dos cursos em Ciências Exatas, o *campus* da USP - São Carlos é formado pela Escola de Engenharia e por três Institutos: Física, Química e Ciências Matemáticas e de Computação.

Juntas, estas unidades somam mais de 6.500 alunos, distribuídos em 16 programas de pós-graduação e 20 cursos de graduação. São eles: Arquitetura e Urbanismo; Engenharias Ambiental, Aeronáutica, Civil, de Computação, Elétrica (Eletrônica), Elétrica (Sistemas de Energia e Automação), Mecatrônica, Mecânica, de Produção Mecânica; Bacharelados em Ciências da Computação, Ciências Físicas e Biomoleculares, Física, Física Computacional, Estatística, Química, Informática, Matemática, Matemática Aplicada e Computação Científica; Licenciatura em Ciências Exatas e Matemática.

A USP - São Carlos tem mais de 160 hectares, sendo que o *campus* principal fica na região central da cidade. Além de salas-de-aula, laboratórios e bibliotecas, o aluno dispõe de infra-estrutura complementar composta por: restaurante universitário, alojamento, centro de esportes, centro cultural, serviço médico, serviço social, transporte, entre outros.

Quem chega a São Carlos, no centro do Estado, encontra um clima universitário e de muita pesquisa. Além da USP, estão instalados na cidade - com cerca de 213 mil habitantes - a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e dois centros da Embrapa. Na atividade industrial, destacam-se empresas de base tecnológica. Esse complexo garantiu ao município o slogan de Capital da Tecnologia. Mais informações: www.sc.usp.br

Campus de Bauru

Bauru está localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 324 km da capital do

Estado. Servida por várias rodovias, é entroncamento da Rede Ferroviária e tem vôos regulares para São Paulo.

Na cidade, destacam-se: o *campus* Universitário da USP e o da UNESP.

No *campus* da USP em Bauru, situa-se a Faculdade de Odontologia com Cursos de Odontologia e de Fonoaudiologia.

Nesse *campus* da USP, há ainda atividades socioculturais e esportivas. Dentre os serviços oferecidos, incluem-se: edição de três jornais, coral, oficina de teatro e artes, exposições e cursos variados. O *campus* possui um complexo esportivo.

Campus de Pirassununga

É um dos mais recentes *campi* da USP e o de maior extensão territorial. Instalado em uma fazenda de 2.300 hectares, de topografia plana e solo muito fértil, o *campus* é atravessado pela via Anhanguera.

De um embrião existente no *campus* de Pirassununga, representado por dois dos sete departamentos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, foi criada, em agosto de 1992, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP (FZEA).

Funcionam, no *campus*, a FZEA que ministra os Cursos de Graduação em Zootecnia e Medicina Veterinária e Engenharias de Alimentos e Biosistemas e parte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, cuja sede fica na Capital. Trabalham nesse *campus* cerca de 45 docentes e 220 funcionários.

Os professores desenvolvem atividades de pesquisa em muitas áreas e os alunos têm acesso a esses projetos através de estágios oferecidos pelos docentes.

Além disto, existem muitas possibilidades de estágios fora do *campus*, em empresas agropecuárias e industriais instaladas na vizinhança.

O município de Pirassununga possui uma população de 70 mil habitantes, sendo a agricultura sua principal atividade econômica. O *campus* está situado a 215 km da capital do Estado, sendo de fácil acesso rodoviário.

Os ingressantes nos cursos da USP poderão obter, junto aos Serviços de Graduação de sua respectiva Unidade, informações sobre os programas das disciplinas, o currículo, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

Campus de Lorena

Incorporada à Universidade de São Paulo em 29/05/2006, pelo Decreto 50.839, a Escola de Engenharia de Lorena (EEL), antes denominada FAENQUIL – Faculdade de Engenharia Química de Lorena, oferece cursos de Graduação (Engenharia Química, Engenharia Industrial Química, Engenharia Bioquímica e Engenharia de Materiais), cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado em Engenharia Química, Mestrado e Doutorado em Engenharia de Materiais e Mestrado e Doutorado em Biotecnologia Industrial), todos reconhecidos pela CAPES, cursos de pós-graduação *lato sensu* (Engenharia da Qualidade e Engenharia Ambiental) e ainda cursos de Ensino Médio e Profissionalizante em Química.

O corpo docente da EEL atua em atividades de ensino, pesquisa e extensão em seus dois *campi* existentes na cidade de Lorena (SP), no Vale do Paraíba, a 180 km de São Paulo e a 220 km do Rio de Janeiro. As áreas dos *campi* da EEL estão assim distribuídas: *campus* I, com área total de 256.205 m², da qual 16.243 m² estão construídos; e *campus* II, com área total de 117.243 m², da qual 7.120 m² estão construídos.

A EEL mantém um programa de acordos, convênios e intercâmbios técnico-científicos com várias instituições nacionais e internacionais, bem como grande interação com o setor industrial.

Criada em 1969, a instituição já formou 2.289 engenheiros. Em 2006, o corpo docente passou a ter 1.270 alunos de graduação, 250 alunos do Colégio Técnico e 289 alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado).

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Entidade mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho

Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61, 10º andar

Vila Buarque - São Paulo, SP, Cep: 01221-020

Telefone: 0xx11 3367-7837 / 3367-7843

Home page: <http://www.fcmscsp.edu.br>

Endereço eletrônico: secretaria.geral@fcmscsp.edu.br

Criada dentro do grande e tradicional Hospital Geral da Misericórdia de São Paulo, a Faculdade da Santa Casa mantém-se voltada para o futuro da informação e formação médicas, caracterizando-se pela implantação de inovações que a consagraram como escola de vanguarda na Universidade brasileira. Desde a sua primeira hora, em 1963, organizou-se departamentalmente; dedicou os dois anos finais da graduação ao internato; enfatizou a necessidade das noções da medicina social e das ciências do comportamento mental em seu currículo, etc. Seu curso é organizado em três etapas integradas, cabendo, às 1ª e 2ª séries, as informações sobre o **homem normal** (quanto à forma, quanto às funções, e quanto à sua integração no meio ambiente); às 3ª e 4ª séries, as informações sobre **a doença e seu diagnóstico**, e às 5ª e 6ª séries, **o estudo do doente**, no Internato, onde o estudante dedica-se a uma prática pré-profissional. Hospedada pela multi-centenária Santa Casa de São Paulo, norteadora por uma organização didática dinâmica, conduzida por entusiasmado Corpo Docente, a Faculdade, que a cada ano recebe a força renovada de cem novos alunos, cumpre, há mais de 40 anos, seu mister. Mais de 3.700 profissionais já se graduaram nessa Escola; a maioria especializou-se na Residência Médica do seu Hospital e muitos, posteriormente, ingressaram nos Cursos de Pós-Graduação. A Faculdade da Santa Casa tem como entidade mantenedora a Fundação “Arnaldo Vieira de Carvalho”. É uma instituição particular de ensino e, assim, seus cursos são pagos.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em conformidade com o que dispõem as Leis 9.131 (24/XI/1995), 9.394 (20/XII/1996) e o Decreto 2.207 (15/IV/1997) tem, na Secretaria de sua Diretoria, e à disposição de todos os interessados, um “Catálogo” em que estão explicitadas todas as informações sobre seu histórico, organização administrativa, Currículo Pleno, Corpo Docente, instalações didáticas, Hospital - Escola etc.

A Santa Casa está oferecendo 100 vagas no FUVEST 2009.

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO BARRO BRANCO - APMBB

Endereço: Av. Água Fria, 1923, Bairro Tucuruvi, São Paulo, SP

Cep: 02333-001

Telefone/Fax: 0xx11 2997-7000

Home page: <http://www.polmil.sp.gov.br>

e-mail: apmbb@polmil.sp.gov.br

Criada em 15 de dezembro de 1831, a Polícia Militar do Estado de São Paulo é uma das mais antigas e tradicionais organizações de prestação de serviço público no Estado.

Dentre suas diversas escolas, destaca-se a Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB), estabelecimento de ensino superior, de regime especial, incumbido da formação dos Oficiais da Polícia Militar, por intermédio do Curso de Formação de Oficiais (CFO).

A APMBB fica próxima à Serra da Cantareira, numa área coberta por vegetação preservada, na zona norte da Cidade de São Paulo, e oferece uma infra-estrutura compatível com uma formação profissional de qualidade, com salas de aula, equipamentos audiovisuais, biblioteca, central de vídeo com ilha de edição, salas de microinformática, salão de conferências, alojamentos, refeitórios, sala de operações policiais, salas de jogos, equipamentos completos para a prática de esportes, ginásio poliesportivo, piscina semi-olímpica, estande de tiro, destacamento montado e frota de viaturas, para treinamentos de campo e estágios operacionais.

O ensino é dividido em áreas de ensino policial militar, dentre elas, a Geral (que visa proporcionar conhecimentos imprescindíveis à compreensão e à interação do serviço policial-militar com os aspectos humanos e os fenômenos sociais que influenciam no gerenciamento dos assuntos de segurança pública), a Jurídica (que visa levar o conhecimento dos instrumentos de legitimação e de eficiência da conduta policial-militar nas diversas situações funcionais, tendo como prisma maior o respeito e a proteção dos Direitos Humanos) e a Profissional (que visa transmitir os conhecimentos formadores do administrador de ordem e de segurança pública, voltados ao gerenciamento de recursos humanos, materiais, financeiros e orçamentários, próprios da Instituição Policial Militar, os conhecimentos instrumentais de polícia, doutrinários e técnicos, destinados a garantir elevados padrões de eficiência e eficácia na execução das atividades de polícia ostensiva, de preservação da ordem pública, de defesa civil e de defesa territorial, a interiorização dos valores da cultura militar no serviço policial, dos quais destacam-se os fundamentos constitucionais da hierarquia e da disciplina e as qualidades morais e éticas necessárias para o exercício do comando e

a capacitação física do cadete para as exigências do cotidiano policial).

O corpo docente é formado por professores e instrutores de alto nível, entre eles pessoas com doutorado, mestrado e outros cursos de pós-graduação. São profissionais de diversas áreas, Desembargadores, Juízes, Promotores de Justiça, Procuradores do Estado, docentes de universidades e escolas de São Paulo, integrantes das diversas Secretarias de Estado e Oficiais do serviço ativo da Polícia Militar.

A APMBB oferece, neste vestibular FUVEST 2009, 50 vagas, sendo 35 para o quadro masculino e 15 para o quadro feminino.

A aprovação no Curso de Formação de Oficiais (CFO) conferirá ao ocupante do posto inicial de Oficial o grau universitário de Bacharel em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública, nos termos da Lei Complementar 1.036, de 11 de janeiro de 2008.

Com duração de 4 (quatro) anos, é destinado a formar, com solidez teórica e prática, o profissional ocupante do posto inicial de Oficial, tornando-o apto ao comando de pessoas e à análise e administração de processos, por intermédio da utilização ampla de conhecimentos na busca de soluções para os variados problemas pertinentes às atividades jurídicas de preservação da ordem pública,

em conformidade com a filosofia de polícia comunitária, além de outras definidas em lei.

O currículo do CFO está voltado para a área de Humanidades, com enfoque principal nas áreas de Ciências Jurídicas e Sociais, Administração e Técnica Profissional (inclusive, com treinamentos de campo).

O curso é realizado em regime de internato. O Aluno Oficial conta, ainda, com assistência médica, odontológica, farmacêutica, psicológica e religiosa. Faz também jus à ajuda de custo mensal. Ao término do Curso, ele é declarado Aspirante-a-Oficial e, após aprovação no estágio operacional, é promovido ao posto de 2º Tenente, podendo, em seguida, galgar os demais postos da carreira, até o nível de Capitão de Polícia Militar, sendo o Curso de Formação de Oficiais pré-requisito, aliado a outros Cursos (Aperfeiçoamento e Superior de Polícia), para se chegar ao posto de Coronel PM.

O desenvolvimento da carreira de Oficial da Polícia Militar pode ocorrer nas diversas áreas de atuação da Instituição, com ênfase na modalidade de POLÍCIA OSTENSIVA e fundamentos de POLÍCIA COMUNITÁRIA, além de outras, tais como as de choque, trânsito urbano e rodoviário, aéreo, ambiental, incluindo-se as atividades de bombeiros.

O candidato a ingresso no Curso de Formação de Oficiais, além das exigências da FUVEST, deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes condições:

- a) ser brasileiro;
- b) ter, no máximo, 26 anos de idade, completados até o dia 31 de dezembro de 2008, exceto para os Policiais Militares pertencentes à Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP);
- c) ter concluído ou estar cursando o último ano do Ensino Médio ou equivalente, a ser comprovado em data estabelecida no calendário da 3ª fase, por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;
- d) ser solteiro, exceto para a Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo;
- e) estar no gozo dos direitos políticos;
- f) estar quite com as obrigações militares, se do sexo masculino e maior de 18 (dezoito) anos;
- g) ter irrepreensível conduta social e não registrar antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função;
- h) não ter respondido e não estar respondendo a Processo Administrativo, cujo fundamento possa incompatibilizá-lo com a função Policial Militar, se funcionário, servidor público ou militar;
- i) ter, no mínimo, 1,66m de altura o homem, descalço e descoberto;
- j) ter, no mínimo, 1,60m de altura a mulher, descalça e descoberta;
- l) deverá estar, a Praça Militar, até a data final da inscrição, enquadrada pelo menos, no comportamento disciplinar "BOM", condição essa a ser

confirmada por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;

m) não ter sido, a Praça da PMESP, punida, nos últimos 02 (dois) anos, a contar da data de inscrição, por transgressões disciplinares enquadradas nos itens "1" ou "2" do parágrafo primeiro, combinadas com os itens "1", "2" ou "3" do parágrafo segundo do artigo 12, além de outras transgressões GRAVES, todas atinentes ao Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (RDPM), instituído pela Lei Complementar nº 893, de 09 de março de 2001, cuja natureza deverá ser objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula;

n) aplicam-se ao Soldado Policial Militar Temporário (Serviço Temporário Voluntário) as regras estabelecidas para os civis, nos termos do inciso III, do artigo 41, do Decreto Estadual nº 52.575/70 e, no que couber, o disposto na Portaria nº CMTG-PM1-001/02/04.

Nesse Curso oferecido pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco, o acesso se dá pela carreira 248, sendo que o exame intelectual (1ª e 2ª fases) será realizado pela FUVEST; a 3ª fase (exame de saúde, físico e psicológico) e a 4ª fase (investigação social) serão realizadas pela Polícia Militar, conforme estabelecido no Edital de Concurso Público, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 01 de agosto de 2008 (transcrição realizada, na íntegra, no encarte deste Manual).